

Nota Editorial

Si el lector realiza un repaso al Índice que ofrece el número 98 de la *Revista Cartográfica* (enero-junio 2019), encontrará un total de catorce artículos, que abordan distintos problemas a los que los autores dan respuesta mediante la utilización de las Tecnologías de la Información Geográfica (TIG) para modelar, predecir, procesar y analizar la información geoespacial.

Los artículos de este número que aportan al campo de la Geodesia, hacen referencia desde la utilización de los actuales sistemas de observación de la Tierra para discriminar los movimientos de la corteza en relación al nivel del mar, hasta el desarrollo de una metodología alternativa para predicciones de altitudes normales-ortométricas.

Diversos artículos abordan la utilización de la Cartografía en distintos campos de aplicación y temáticas distintas. Se presentan artículos sobre exactitud de la cartografía catastral, experiencias cognitivas para la interpretación de un mapa dasimétrico, estudio de mapas históricos para comprender el desarrollo de una ciudad y el avance de la urbanización, entre otros.

Las TIG son las “protagonistas” del mayor número de artículos que se ofrecen en este número: LiDAR para la estimación de densidades de carbono sobre el suelo; Teledetección para el estudio de incendios forestales y vertidos de detritos en un río utilizando imágenes satelitales. Una mención aparte requieren los Sistemas de Información Geográfica, que en algunos estudios se complementan con técnicas de percepción remota, mientras que otros son utilizados para modelar escenarios de desastres naturales e impacto sobre la población, estudios de accesibilidad peatonal, avance de especies peligrosas, etc. Estos estudios de referencia son los que servirán de soporte para la toma de decisiones y para la implementación de políticas de ordenamiento territorial. Por último, completa este número un artículo relacionado con la calidad de las bases de datos geoespaciales.

Esperamos que la variedad de temáticas y problemáticas que se abordan en los artículos que ofrece el número 98, resulten una gran contribución a la docencia e investigación y de alguna manera despierte el interés de estudiantes, docentes e investigadores para ampliar o generar nuevas líneas de investigación.

Agradecemos a los autores sus contribuciones, y a los revisores/evaluadores de los artículos que han participado en este número y que contribuyen a mejorar la calidad de la Revista. Sin más preámbulos, esperamos que disfruten la lectura.

María Ester Gonzalez
Editora

Editorial

If the reader takes a look at the Index of edition number 98 of the *Cartography Magazine* (January-June 2019), he will find a total of fourteen articles, addressing different problems which authors give solution to using Geographic Information Technologies (GIT) for modeling, predicting, processing and analyzing geospatial information.

The articles in this edition that contribute to the field of Geodesy range from the use of the current systems for Earth observation to differentiate crustal movements relative to sea level, to the development of an alternate methodology for prediction of normal-orthometric altitudes.

Some articles address the use of Cartography in different topics and fields of application. They deal with the accuracy of cadastral cartography, cognitive experiences for the interpretation of dasymetric maps, the study of historical maps to understand the development of cities and the progress of urbanization, among other subjects.

ITs are the main topic of the greatest number of articles included in this edition: LiDAR for the estimation of carbon densities on the ground, and Teledetection using satellite images for the study of forest fires and detritus spills in rivers. Also noteworthy are the Geographic Information Systems (GIS), which are complemented with remote perception techniques in some studies, while others are used to model scenarios of natural disasters and their impact on population, pedestrian accessibility studies, advance of dangerous species, etc. These reference studies will serve as a support for making decisions and for the implementation of land management policies. Finally, this edition is completed with an article related to the quality of geospatial databases.

We hope that the variety of topics and problems addressed in the articles included in edition number 98 make a meaningful contribution to teaching and research and stimulate the interest of students, teachers and researchers in increasing or creating new research lines.

We express our thanks to the authors for their contributions and to the reviewers/evaluators of the articles who have participated in this edition and contribute to enhance the quality of the magazine. We hope you enjoy the reading.

María Ester Gonzalez
Editor

Editorial

Ao fazer uma leitura do índice que oferece o número 98 da *Revista Cartográfica* (janeiro-junho 2019), o leitor encontrará um total de quatorze artigos, que abordam distintos problemas que os autores dão resposta mediante a utilização das Tecnologias da Informação Geográfica (TIG) para modelar, prever, processar e analisar a informação geoespacial.

Os artigos deste número relacionados ao campo da Geodésia, fazem referência a partir do uso de sistemas atuais de observação da terra para discriminar os movimentos da crosta em relação ao nível do mar, até o desenvolvimento de uma metodologia alternativa para previsões de altitudes normais-ortométricas.

Diversos artigos abordam a utilização da Cartografia em distintos campos de aplicação e temáticas distintas. Se apresentam artigos sobre exatidão da cartografia cadastral, experiências cognitivas para a interpretação de um mapa dasimétrico, estudo de mapas históricos para compreender o desenvolvimento de uma cidade e o avanço da urbanização, entre outros.

As TIG são as “protagonistas” do maior número de artigos que se oferece neste número: LiDAR para a estimação de densidades de carbono sobre o solo; sensoriamento remoto para o estudo de incêndios florestais e descarga de detritos em um rio utilizando imagens de satélites. Uma menção separada requer os Sistemas de Informação Geográfica, que em alguns estudos se complementam com técnicas de percepção remota, enquanto que outros são utilizados para modelar cenários de desastres naturais e impacto sobre a população, estudos de acessibilidade de pedestres, avanço de espécies perigosas, etc. Estes estudos de referência são os que servirão de suporte para a tomada de decisões e para a implementação de políticas de ordenamento territorial. Por último, completa este número um artigo relacionado com a qualidade das bases de dados geoespaciais.

Esperamos que a variedade de temáticas e problemáticas que se abordam nos artigos oferecidos no número 98, resulte numa grande contribuição ao ensino e pesquisa e, de alguma maneira, desperte o interesse de estudantes, professores e pesquisadores, em expandir ou gerar novas linhas de pesquisa.

Agradecemos aos autores suas contribuições, e aos revisores/avaliadores dos artigos que participaram deste número que contribuem para melhorar a qualidade da revista. Sem mais preâmbulos, esperamos que desfrutem a leitura.

María Ester Gonzalez
Editora